

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria da Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:

Em 11/02/2005.

Flamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria da Plenário



Em 10/02/2005
Fonseca
Assessoria da Plenário

MOÇÃO Nº _____ **MOÇ 2486/2005**
(Vários Deputados)

Assessoria da Plenário
Recebido em 04/02/05 às 18:10
Radu Borgs
Assinatura 46.30149

Repudia veementemente a atitude do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, por aliciar jovens brasileiros e de várias nacionalidades para a guerra do Iraque, em troca de visto permanente – GREEN CARD.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos do Art. 144, § 3º do Regimento Interno desta Casa, propomos aos Nobres Pares, Moção de Repúdio a atitude do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, por aliciar jovens brasileiros e de várias nacionalidades para a guerra do Iraque, em troca de visto permanente – GREEN CARD.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ Nº 2486 / 05
Fls. N.º 01 BIA

O Fantástico, do dia 30 de janeiro, exibiu uma reportagem sobre estrangeiros que se alistaram no Exército americano. O programa fez contato com dois brasileiros que estão no Iraque. Um deles – que era estudante em São Paulo antes de ir embora do Brasil – mora nos Estados Unidos há oito anos e fez uma exigência antes de falar ao Fantástico: não quer ser identificado. Também não quis dar detalhes sobre em que região do Iraque estava no momento da gravação.

O soldado diz que não vacilou quando foi convocado pelo Exército americano para participar da ocupação militar do Iraque. “Eu me ofereci”, conta ele. Desde que chegou ao Iraque, ele acompanha a preocupação da família, com quem mantém contatos eventuais por telefone. Mas diz que não pode fazer nada para diminuir a ansiedade dos parentes. “Não posso fazer nada neste ponto. O que posso fazer é sobreviver”.

[Assinaturas manuscritas]



COMANDO EM CHEFE
FORÇA ARMADA BRASILEIRA

O brasileiro foi reticente diante de uma pergunta sobre se tinha participado de operações que terminaram em mortes. "Eu não gosto de falar sobre este assunto. A gente perde amigos aqui, mas não pode fazer nada. A única coisa que podemos fazer é esperar voltar para casa, para a família". O brasileiro que foi defender os Estados Unidos no Iraque diz que hoje é um homem mudado. "Eu mudei. Já não tenho medo de morrer. Porque, se você ficar com medo, aí é que as coisas acontecem".

O soldado brasileiro participou de um dos combates mais sangrentos da ocupação americana no Iraque. Atualmente, ele se recupera de ferimentos de uma outra batalha, que também não podemos identificar.

Outra brasileira que é soldado americano no Iraque é a paraense Auriane de Souza. "Esse aqui é meu soldadinho, que está lá no Iraque", diz a mãe de Auriane, Walba de Souza, mostrando a foto da filha. A família vive no estado americano de Connecticut.

Auriane tem 20 anos e mora nos Estados Unidos há 12. Atualmente, ela faz serviços internos para o Exército nos antigos palácios de Saddam Hussein: a zona verde de Bagdá, área onde hoje funcionam o governo provisório do Iraque e o comando militar americano.

A reportagem do Fantástico pergunta a brasileira se ela sente-se orgulhosa com a posição que está ocupando. Ela responde: "Sinto, sinto, porque na verdade não nasci aqui. Eu tenho a oportunidade de servir à comunidade. Não só a comunidade, mas os Estados Unidos inteiro".

Assim como muitos imigrantes, a brasileira vai ganhar o visto de permanência definitivo – o green card – quando terminar o serviço militar. Apesar de fazer trabalho administrativo, Auriane foi preparada para combate.

Os pais de Auriane são contrários à guerra. "Não tinha necessidade, não tem necessidade, está colocando a vida de muitas pessoas em risco. E eu acredito que não se cura violência com violência, eu acredito que não é uma pessoa me dando um tapa que eu vou dar outro", defende a mãe. Auriane de Souza está no Iraque desde novembro, e não volta antes do fim do ano.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MDC Nº 2486 / 05
Fls. N.º 02 B1A

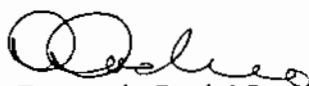


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Não é só o Fantástico que mostra a atuação de estrangeiros nas Forças Armadas dos Estados Unidos. O polêmico documentário Farenheit 11 de setembro, do diretor Michael Moore, relata declarações de cidadãos e estrangeiros que vivem em situação precária e com baixa renda. O filme conta que essa parcela marginalizada da população americana se alistou em troca de facilidades de permanência nos EUA e melhores salários.

Diante do exposto, conclamo os Nobres Parlamentares desta Casa para que, juntos, aproveamos essa Moção de Repúdio, contra tais atos do governo norte americano.

Sala das Sessões, em


Deputado Peniel Pacheco

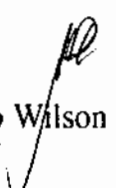
Deputada Anilcéia Machado


Deputada Arlete Sampaio

Deputado Augusto Carvalho

Deputado Benício Tavares

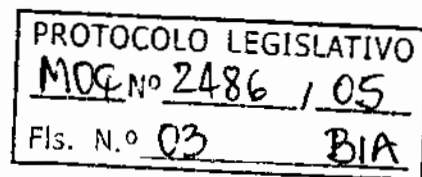
Deputado Izalci Lucas


Deputado Wilson Lima

Deputado Chico Floresta

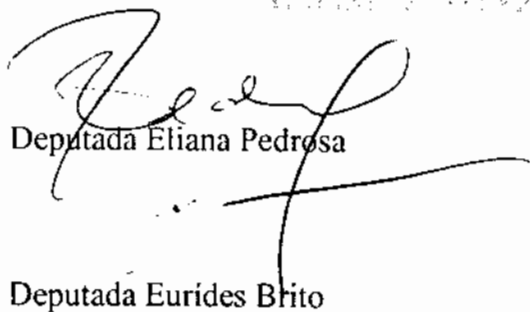
Deputado Chico Leite

Deputado Chico Vigilante





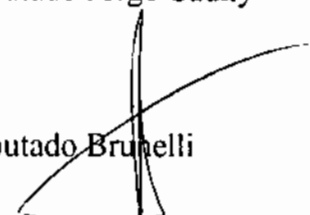
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS


Deputada Eliana Pedrosa

Deputada Eurides Brito

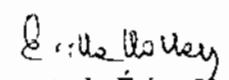
Deputado Gim Argello

Deputado Jorge Cauhy


Deputado Brunelli

Deputado Odilon Aires

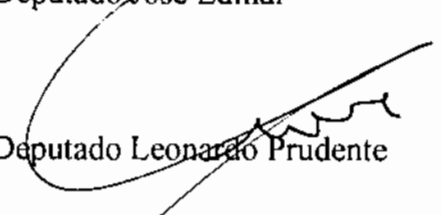
Deputado Pedro Passos


Deputada Érica Kokay

Deputado Fábio Barcellos

Deputado João de Deus

Deputado José Edmar


Deputado Leonardo Prudente

Deputado Paulo Tadeu

Deputado Expedito Bandeira

PROTOCOLO LEGISLATIVO	
MOC. Nº 2486 / 05	
Fis. Nº 04	BIA